

**CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS**  
**TRANSFRONTEIRIÇOS DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**ATA DA 44º REUNIÃO**

**Data:** 17 e 18 de abril de 2008.

**Local:** Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul - SDAERGS  
localizado na Rua dos Andradas, nº 2.024, em Uruguaiana – RS.

**REPRESENTANTES:**

Ministério do Meio Ambiente - SRHU: Fabiano Chaves da Silva (fabiano.silva@mma.gov.br);  
Ministério do Meio Ambiente - ANA: Jorge Thierry Calasans (thierry@ana.gov.br);  
Ministério dos Transportes: Fred Crawford Prado (fred.crawford@transporte.gov.br);  
Ministério das Relações Exteriores: Fernando Coimbra – Conselheiro (fcoimbra@mre.gov.br);  
Ministério das Minas e Energia: Ausência;  
Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: Ausência;  
Ministério do Turismo: Ausência;  
Ministério da Justiça: Carlos Hugo Suarez Sampaio - Conselheiro (hugo.suarez@mj.gov.br);  
Ministério da Defesa: Ausência;  
Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Hidrelétrica: José Vicente Miranda Regina  
(jvicente@tractebelenergia.com.br);  
Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário: Cláudio  
Ramos Floriani Junior (cfloriani@casan.com.br);  
Irrigantes: Valery Pugatch (pugatch@irga.rs.gov.br);  
Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Mauri Cesar B. Pereira  
(mauri.pereira@terra.com.br);  
Comitês: Carlos Eduardo Nascimento Alencastre (comitepardo@ambiente.sp.gov.br);  
Organizações Não-Governamentais: Ausência;  
Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa: Synara Olendzki Broch (synarab@uol.com.br);  
Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa: Paulo Renato Paim (prpaim@terra.com.br);

**DEMAIS PRESENTES:**

Ademar Pilecco (Comitê Ibicuí / AEAA – ademar@pileconobre.com.br);  
Bruno Collischonn (Agência Nacional de Águas – bruno.collischonn@ana.gov.br);  
Eduardo Queija de Siqueira (Universidade Federal de Goiás – eduqs@yahoo.com.br);  
Emer Ordoque (Tamandaré Iate Clube – emerordoque@uol.com.br);  
Geraldo Silveira (UFSM/Grupo de Pesquisa de Gestão de RH – geraldo.ufsm@gmail.com);  
Gustavo Hernandes (IRGA – uruguaiana@irga.rs.gov.br);  
Ivo Mello (Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul –  
ivomello@sema.rs.gov.br);  
Júlio César Benites Teixeira (Comissão da Bacia do Rio Quaraí – teixeira@pucrs.br);  
Jussara Cabral Cruz (UFSM – jussaracruz@pq.cnpq.br);  
Lorena Padilha (Defap / SEMA – lorenabp@v-expressa.com.br);  
Maitê de Souza Schmitz – Conselheira (MRE – mschmitz@mre.gov.br);  
Mariza Beck (Comitê Ibicuí /CT Uruguai CERH-RS – marizabeck@hotmail.com);  
Nelson Narvaes (Sindicato Rural Barra do Quaraí / Comissão da Bacia –  
sruralbq@terra.com.br);  
Rafael Cabral Cruz (UNIPAMPA / Comitê Santa Maria – rafaelcabralcruz@gmail.com);  
Roberto João Basso (Comitê Ibicuí – rbasso@uol.com.br);  
Rogério dos S. Coutinho (Comitê Ibicuí – rogerio@bnet.com.br);

53 **RELATORIA:**

54 Ministério do Meio Ambiente/SRHU: Fabiano Chaves da Silva – [fabiano.silva@mma.gov.br](mailto:fabiano.silva@mma.gov.br);

55

56 **Dia 17 de abril.** Foram realizadas uma série de apresentações (**ANEXO 1**) de iniciativas  
57 relacionadas com a Moção CNRH nº 29 e de ações de gestão dos recursos hídricos no Estado do  
58 Rio do Grande do Sul: Histórico de criação dos Comitês Mirim São Gonçalo, Quaraí e Negro, a  
59 partir da Moção CNRH nº 29; Projeto Twin Latin na Bacia do Quaraí, pelo IPH/UFRGS; Estágio  
60 Atual da Previsão dos Usos no Rio Quaraí, Agência Nacional de Águas; Plano Diretor de  
61 Desenvolvimento Sustentável da Bacia do rio Uruguai, pelo Secretário Estadual de Irrigação e  
62 Usos Múltiplos da Água - Rogério Ortiz Porto. Às 10h30 do dia 18 de abril, o Sr. **Fernando**  
63 **Coimbra (MRE)**, Presidente da Câmara Técnica de Gestão dos Recursos Hídricos  
64 Transfronteiriços - CTGRHT, deu início à 44ª Reunião da referida Câmara do Conselho Nacional  
65 de Recursos Hídricos – CNRH. Item 1 - Abertura: O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)**,  
66 inicialmente, agradeceu as autoridades de Uruguaiana e do Estado do Rio Grande do Sul  
67 envolvidas na preparação da presente reunião. Ressaltou a excelente qualidade das palestras  
68 realizadas no dia anterior. Em seguida, saudou os presentes e solicitou que os mesmos se  
69 apresentassem. Após as apresentações, manifestou a satisfação em realizar a reunião da  
70 CTGRHT e participar do diálogo sobre os recursos hídricos. Item 2 - Aprovação de Ata: 43ª  
71 Reunião da CTGRHT: A ata da 43ª reunião foi aprovada com modificações. A reunião  
72 prosseguiu ao Item 3 - Acompanhamento da Moção 29 do CNRH e consideração das ações de  
73 gestão de recursos hídricos na região do Rio do Grande do Sul. O Sr. **Fernando Coimbra**  
74 **(MRE)** disse que gostaria de aproveitar esse item da pauta para comentários ou sugestões  
75 referentes ao tema. O Sr. **José Vicente Miranda Regina (Concessionárias)** destacou a sua  
76 satisfação pela realização de uma reunião da CTGRHT na cidade de Uruguaiana com a  
77 participação de representantes da comunidade do Rio Quaraí. Isso representa o interesse e a  
78 preocupação que a CTGRHT tem com as questões da gestão de recursos hídricos na região. O Sr.  
79 **Cláudio Floriani (Prestadoras)** agradeceu o Sr. Ivo Mello (CERHRS), o Sr. Roberto João  
80 Basso (Comitê Ibicuí), bem como, todos os atores locais interessados, pela hospitalidade.  
81 Sugeriu que as sugestões apresentadas fossem compiladas e encaminhadas à CTGRHT. O Sr.  
82 **Mauri Pereira (Consórcios)** disse que essa reunião é muito importante para gestão de recursos  
83 hídricos da região. Destacou que essa é uma oportunidade para apresentar boas sugestões para a  
84 agenda de trabalho. Ressaltou a necessidade documentar por meio de relato técnico as  
85 informações e encaminhamentos apresentados durante as apresentações do dia anterior. O Sr.  
86 **Roberto João Basso (Comitê Ibicuí)** agradeceu pela presença de todos os membros da  
87 CTGRHT em Uruguaiana. É extremamente importante a oportunidade de exteriorizar as  
88 especificidades da região da bacia do Rio Quaraí. Lembrou que a Moção CNRH nº 29 permitiu  
89 que muitos irrigantes se adequassem a legislação e as normas ambientais, além de promover o  
90 uso racional da água para irrigação da cultura do arroz. Disse, ainda, que é grande a expectativa  
91 da criação, no Rio Quaraí, do primeiro comitê de rio transfronteiriço. Ressaltou que existe um  
92 intercâmbio com os atores do lado uruguaio muito amistoso e com grande potencial. O Sr. **Ivo**  
93 **Mello (CERH-RS)** disse que a reunião atingiu seu propósito de integração entre a CTGRHT, o  
94 Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Sul, os órgãos gestores e  
95 os atores locais. Aproveitou a oportunidade para se colocar a disposição do processo de  
96 implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos. O Sr. **Paulo Paim (OTEP)** sugeriu que,  
97 considerando os aspectos de gestão transfronteiriça, a CTGRHT acompanhasse de forma  
98 permanente o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Uruguai. O Sr.  
99 **Roberto João Basso (Comitê Ibicuí)** disse que, nesse sentido, o conhecimento da legislação do  
100 país vizinho e a troca de experiências é primordial para a integração da gestão. O Sr. **Cláudio**  
101 **Floriani (Prestadoras)** questionou se a CTGRHT recebeu alguma resposta ao ofício  
102 encaminhado para os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos dos Estados de Santa Catarina e  
103 do Rio Grande do Sul com manifestação de apoio a criação da comissão pró-comitê das águas  
104 estaduais do Rio Uruguai. O Sr. **Fabiano Chaves (Sec. Executiva do CNRH)** informou que o

105 Sr. Ivo Mello (CERH-RS) esteve presente na reunião anterior da CTGRHT e apresentou a  
106 proposta de reunião na cidade de Uruguaiana com o objetivo de apresentação e discussão da  
107 gestão dos recursos hídricos na região. Em relação ao Estado de Santa Catarina, disse que, até o  
108 momento, não foi registrado nenhum retorno. O Sr. **José Vicente Miranda Regina**  
109 **(Concessionárias)** destacou a importância da participação e o apoio dos Estados do Rio Grande  
110 do Sul e de Santa Catarina para a criação da referida comissão. Disse que o segmento usuário de  
111 recursos hídricos apóia a constituição da comissão pró-comitê das águas estaduais do Rio  
112 Uruguai. O Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)** sugeriu que o Sr. Ivo Mello elaborasse, juntamente  
113 com os responsáveis pelas palestras, um resumo executivo referente ao conjunto de palestras.  
114 Sugeriu, ainda, que fosse realizado um encontro técnico para discussão da gestão de recursos  
115 hídricos na região do Rio Uruguai, pois esse tipo de encontro possibilita o intercâmbio de  
116 experiências. A Sra. **Mariza Beck (CERH-RS / CT Rio Uruguai)** citou que a criação da  
117 Câmara Técnica do Rio Uruguai é um fórum de articulação entre os comitês de bacia dos  
118 Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Apresentou uma preocupação com a  
119 atividade de pesca no Rio Uruguai e a dificuldade de compatibilizar as legislações, nacionais e  
120 sub-nacionais, reguladoras da atividade na região. O Sr. **Emer Ordoque (Tamandaré Iate**  
121 **Clube)** discorreu sobre a composição e funcionamento da comissão administradora do Rio  
122 Uruguai, formada por representantes dos governos da Argentina e do Uruguai. Citou que essa  
123 experiência é muito produtiva para uma gestão compartilhada. O Sr. **Ivo Mello (CERH-RS)**  
124 comentou que o governo do Rio Grande do Sul tem muito interesse na formação da comissão  
125 pró-comitê das águas estaduais do Rio Uruguai. O Sr. **Jorge Thierry (ANA)** agradeceu aos  
126 organizadores locais pela agradável recepção aos membros da CTGRHT. Disse que a pauta de  
127 gestão de recursos hídricos transfronteiriços faz parte das metas e ações da Agência Nacional de  
128 Águas. A Sra. **Jussara Cabral Cruz (UFSM)** comentou que a Associação Brasileira de  
129 Recursos Hídricos – Seção Sul já promoveu a organização de um evento técnico sobre recursos  
130 hídricos com representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Sugeriu  
131 que a ABRH teria muito interesse em apoiar a organização de um outro encontro com a  
132 participação dos comitês de bacia, dos órgãos estaduais e da ANA, com enfoque na gestão de  
133 recursos hídricos transfronteiriços. O Sr. **Rafael Cabral Cruz (UNIPAMPA)** destacou a  
134 importância da inserção das universidades no processo de formação dos comitês de bacia. O Sr.  
135 **Cláudio Floriani (Prestadoras)** disse que, como representante da ABRH no Estado de Santa  
136 Catarina, gostaria de participar da organização do encontro técnico. Sugeriu que essa  
137 organização fosse compartilhada com o Fórum Brasileiro de Comitês. Considerando as sugestões  
138 apresentadas, o Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** apresentou um resumo dos encaminhamentos:  
139 Um resumo executivo com as informações contidas nas palestras apresentadas será organizado  
140 pelos organizadores do evento; Em relação aos aspectos da legislação pertinente a atividade  
141 pesqueira no Rio Uruguai, solicitou que os atores locais interessados encaminhassem  
142 informações para a CTGRHT, como subsídios de possíveis encaminhamentos; Quanto à proposta  
143 de realização de encontro técnico, disse que o mesmo deve ter objetivos claros, de modo, a evitar  
144 que o formato escolhido tenha efeito diverso daquele pretendido. A reunião prosseguiu ao [Item 4](#)  
145 [- Acompanhamento do GT do Rio Acre](#). O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** passou a palavra ao  
146 Sr. **Hugo Suarez (MJustiça)**, Coordenador do GT do Rio Acre, que apresentou um breve relato  
147 das atividades do GT. Mencionou que o Grupo de Trabalho continua buscando parcerias para  
148 viabilizar todos os recursos (financeiros e logísticos) necessários para a realização do Seminário.  
149 Comentou que deverá ser realizada uma reunião do GT no Estado do Acre para discutirmos  
150 detalhes da organização do evento, o qual deverá ser realizado em agosto. Comentou que, em  
151 breve, deverá ser encaminhado um pedido de apoio ao Senador Tião Viana. O Sr. **Fernando**  
152 **Coimbra (MRE)** solicitou que a minuta do pedido seja encaminhado para suas considerações  
153 até a primeira semana de maio. O Sr. **Jorge Thierry (ANA)** disse que a Diretoria Colegiada da  
154 ANA aprovou pedido de apoio institucional ao evento. Além disso, foi aprovado o fornecimento  
155 de material tipo “Kit evento” e a participação de um técnico da Agência. O Sr. **Fernando**  
156 **Coimbra (MRE)**, em nome da CTGRHT, agradeceu ao apoio disponibilizado pela Agência

157 Nacional de Águas. [Item 5 - Acompanhamento do GT do Rio Apa](#). O Sr. **Fernando Coimbra**  
158 **(MRE)** passou a palavra ao Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)**, que, inicialmente informou que foi  
159 realizada uma reunião do Grupo de Trabalho com técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do  
160 Paraguai com o objetivo de definir detalhes da programação do seminário sobre gestão integrada  
161 do Rio Apa. Embora tenha ocorrido alguns contratempos com confirmações de presença, a  
162 reunião foi muito exitosa. Destacou que a programação foi ratificada e os técnicos do Paraguai  
163 deverão indicar palestrantes para o Seminário. Disse, ainda, que foi proposto um equilíbrio no  
164 número de participantes oriundos dos dois países. Informou que foi proposta uma nova data para  
165 realização, possivelmente, final do mês de julho. O Sr. Fernando Coimbra (MRE) considerou que  
166 seria importante alterar a data de realização do Seminário do Rio Acre para não ocorrer  
167 incompatibilidade de datas com a ocorrência do Seminário do Rio Apa. Sugeriu que fosse  
168 transferido para início de outubro. O Sr. **Hugo Suarez (Mjustiça)** disse que iria levar a proposta  
169 de alteração de datas para discussão na próxima reunião do GT do Rio Acre. O Sr. **Fernando**  
170 **Coimbra (MRE)** disse que, havendo confirmação de data por parte do GT do Rio Acre, irá  
171 encaminhar comunicação aos membros da CTGRHT para verificar se existe alguma objeção. Em  
172 seguida, o Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)** apresentou a última versão da programação do  
173 Seminário do Rio Apa (**ANEXO 2**). Propôs que fosse convidado, para o Seminário, um  
174 representante da Comissão Local do Rio Quaraí. Disse que seria encaminhado à Secretaria de  
175 Recursos Hídricos e Ambiente Urbano e à Agência Nacional de Águas um pedido oficial de  
176 apoio. O Sr. **Jorge Thierry (ANA)** lembrou que a última reunião do GT do Rio Apa chegou a ser  
177 cancelada em razão da não confirmação de presenças de atores importantes. Isso ocasionou a  
178 ausência do representante da ANA na referida reunião. Disse que é necessário solicitar  
179 formalmente o apoio da Agência ao Seminário do Rio Apa, por meio do Sr. Humberto Cardoso.  
180 O Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)** informou que a proposta de realização do Seminário e a  
181 respectiva programação já tinha sido pauta de uma reunião do GT ocorrida em agosto de 2007,  
182 inclusive com a participação de representantes da SRHU e ANA. Portanto, com a concordância  
183 dos representantes dessas instituições. Entretanto, disse que é importante verificar se ocorreu os  
184 trâmites internos necessários. Em relação a última reunião do GT, disse que não houve  
185 confirmação de participação dos representantes da SRHU e ANA, mas como os técnicos da  
186 Secretaria de Meio Ambiente do Paraguai confirmaram presença na reunião, a mesma foi  
187 realizada, embora sem a presença dos representantes da SRHU e ANA, pois o objetivo principal  
188 era discutir a programação com os técnicos do Paraguai. O Sr. **Fabiano Chaves (Sec. Executiva**  
189 **do CNRH)** sugeriu que a memória da reunião do GT fosse encaminhada aos membros do GT. O  
190 Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** ressaltou que é preciso cuidado com a caracterização do  
191 seminário como um evento de governo. Disse que é preciso avaliar a questão dos entes que  
192 deverão constar como organizadores do evento. O Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)** sugeriu que  
193 Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa  
194 – CIDEMA conste como instituição organizadora e as outras instituições figurem como apoio  
195 institucional. O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** disse que não existe nenhum desconforto em  
196 associar a CTGRHT com a realização de um encontro técnico. Sugeriu que fosse inserido o  
197 conceito de encontro técnico, inclusive no nome, na programação e organização do seminário do  
198 Rio Apa. De acordo com a proposta do Sr. Mauri Pereira, a organização do Seminário do Rio  
199 Apa será de responsabilidade do CIDEMA com apoio da CTGRHT. Os membros presentes da  
200 CTGRHT concordaram com o encaminhamento. O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** apresentou  
201 proposta de data para o Seminário do Rio Apa, dias 4 e 6 de agosto, e para o Seminário do Rio  
202 Acre, dias 4 a 6 de outubro. Os membros presentes da CTGRHT concordaram com o  
203 encaminhamento. Passou-se ao [Item 6 - Acompanhamento das atividades do Grupo de discussão](#)  
204 [sobre: Ação do Plano de Trabalho da CTGRHT que propõe a elaboração das diretrizes para](#)  
205 [gestão de recursos hídricos transfronteiriços](#). O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** passou a palavra  
206 a Sra. **Maitê de Souza Schmitz (MRE)**, Coordenadora do Grupo de discussão, que ,  
207 inicialmente, agradeceu o apoio da Companhia de Pesquisa em Recursos Minerais – CPRM.  
208 Disse que a reunião foi muito interessante e promoveu a elaboração de uma minuta de roteiro de



209 atividades do Grupo de discussão. O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** lembrou que o objetivo do  
210 grupo de discussão é gerar informações e propostas de encaminhamento ou metodologia para a  
211 discussão do tema no âmbito da CTGRHT. Parabenizou o esforço dos membros da CTGRHT em  
212 contribuir com as atividades do grupo de discussão. A Sra. **Maitê Schmitz (MRE)** informou que,  
213 possivelmente, a próxima reunião do grupo de discussão seria realizada em Brasília, no final do  
214 mês de junho. O Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)** lembrou a possibilidade de, no futuro próximo,  
215 esse grupo de discussão se transformar em um Grupo de trabalho formal da Câmara Técnica.  
216 [Item 7 - Informes Gerais](#). A Sra. **Synara Broch (OTEP)** sugeriu efetuar uma proposta de moção  
217 ao Ministério de Ciência e Tecnologia para promover a elaboração de editais para apoio à  
218 pesquisas em gestão de recursos hídricos transfronteiriços. O Sr. **Hugo Suarez (Mjustiça)**  
219 propôs que a Sra. Synara Broch elaborasse uma minuta de moção para ser apresentada na  
220 próxima reunião da CTGRHT. O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** disse que iria aguardar a  
221 proposta da Sra. Synara Broch para inclusão na pauta da próxima reunião. O Sr. **Jorge Thierry**  
222 **(ANA)** informou que foi iniciado o processo de revisão do Glossário de Termos Técnicos  
223 Referentes à Gestão de Recursos Hídricos Fronteiriços e Transfronteiriços. Lembrou que esse  
224 material deverá passar pelo comitê editorial da ANA e do MMA. Sugeriu que fosse aberto um  
225 prazo para recebimento de sugestões dos membros da CTGRHT. Ficou acordado que até o dia 12  
226 de maio os membros da CTGRHT deveriam encaminhar sugestões para o email do Sr. Jorge  
227 Thierry ([thierry@ana.gov.br](mailto:thierry@ana.gov.br)) ou para email do Sr. Fabiano Chaves ([fabiano.silva@mma.gov.br](mailto:fabiano.silva@mma.gov.br)).  
228 O Sr. **Claúdio Floriani (Prestadoras)** ressaltou que é necessário a aprovação por parte da  
229 CTGRHT da versão final do Glossário. Portanto, sugeriu que, após o recebimento de sugestões,  
230 a nova versão seja enviada para os membros da Câmara Técnica. Sugeriu, ainda, que constasse  
231 no glossário o nome dos membros da CTGRHT. Os membros da CTGRHT concordaram com os  
232 encaminhamentos propostos. O Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)** lembrou da possibilidade futura  
233 de um intercâmbio com o Centro Africano de Pesquisa em Águas utilizando o Glossário como  
234 instrumento de cooperação. O Sr. **Valery Pugatch (Irrigantes)** disse que a categoria dos  
235 Irrigantes tem apresentado forte mobilização nos últimos tempos. O Rio Grande do Sul é  
236 detentor de um número significativo de bacias fronteiriças e transfronteiriças. As Bacias  
237 Hidrográficas do Rio Uruguai, do Rio Quaraí, do Rio Negro, do Rio Jaguarão e da Lagoa Mirim  
238 são consideradas, pelos irrigantes, prioritárias relativamente à irrigação de culturas como o arroz.  
239 Os irrigantes do Estado do Rio Grande do Sul têm se mobilizado, desde o ano de 1999, no  
240 sentido de implantar o Licenciamento Ambiental e a Outorga do Uso da Água. Coroando as  
241 ações proativas, os irrigantes estão participando da quase totalidade dos comitês de bacias  
242 hidrográficas, tanto os transfronteiriços, como os regionais e de domínio do Estado. Foi  
243 elaborado, e já colocamos em prática, um Planejamento Estratégico do Setor, com metas de  
244 curto, médio e longo prazos, culminando com a meta de obtermos a certificação ISO-14001 para  
245 o setor. Recentemente, os irrigantes exerceram forte liderança na mobilização e formatação do  
246 Comitê Ibicuí, reconhecido através de nomeação para premiação final do Premio ANA 2006, da  
247 Expedição Ambiental no ano de 2005. Destaca-se, também, a premiação do produtor Werner  
248 Arns pela Associação Internacional de Irrigação e Drenagem com o prêmio Water Save Awards.  
249 Além disso, citou a distinção pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por ocasião do Dia  
250 Internacional da Água 2008, de vários produtores irrigantes pela sua ação proativa em relação a  
251 esse recurso natural e ao Comitê Santa Maria pela sua ação na mediação de conflito de uso de  
252 água entre os setores Irrigantes e Abastecimento Público. Diante do exposto, propôs à CTGRHT  
253 a divulgação junto ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos das ações proativas do setor  
254 Irrigante junto às esferas nacional e Estadual de gestão de recursos hídricos. Informou que essa  
255 proposição está subscrita pelo Conselho Deliberativo do Instituto Rio Grandense do Arroz –  
256 IRGA, pela Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul –  
257 Federarroz, e pelos Comitês de Bacias Hidrográficas Ibicuí, Santa Maria e Quaraí. O Sr.  
258 **Fabiano Chaves (Sec. Executiva doCNRH)** sugeriu que a solicitação fosse encaminhada à  
259 Secretaria Executiva do CNRH e disse que, possivelmente, poderia entra na pauta da próxima  
260 reunião do CNRH, em junho de 2008. Ademais, o Sr. **Valery Pugatch (Irrigantes)** mencionou

261 que no ano de 2002 foi editado pelo CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, as  
262 Resoluções 302 e 303 que tratam da implantação de APPs – Áreas de Preservação Permanente.  
263 No escopo dessas resoluções está a preservação, entre outros, dos Cursos D’água. Em toda a  
264 legislação ambiental pesquisada, nacional e estadual, disse não encontrar a definição clara e  
265 precisa de Curso D’água. Portanto, apresentou proposta de complementação do termo definidor  
266 de “Curso D’água” no Livro Glossário de Termos. De acordo com manifestações técnicas por nós  
267 recebidas, a classificação de Curso D’água se dá em função da gênese natural do talvegue, da  
268 necessária existência de nascente, e também da sua característica perene. Sem levarmos ainda em  
269 conta uma área mínima a ser considerada para a formação de “Curso d’água”. O Sr. **Fabiano**  
270 **Chaves (Sec. Executiva do CNRH)** disse que os termos utilizados no Glossário têm fundamento  
271 nos dispositivos legais em vigor. Mas sugeriu que, conforme a disposição do segmento, a  
272 proposta seja encaminhada formalmente à CTGRHT para análise. O Sr. **Claúdio Floriani**  
273 **(Prestadoras)** informou que foi viabilizado o apoio formal a implantação do sistema integrado  
274 de águas dos municípios de Barracão (Paraná), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina) e Bernardes  
275 Lindóia (Argentina). Isso ocorreu por meio da assinatura de um documento compromisso entre  
276 os governadores dos estados do CODESUL (Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul) e  
277 com os do CRECENEA (Comissão Regional de Comércio Exterior do Nordeste Argentino).  
278 Lembrou que essa demanda foi objeto de uma deliberação do I Encontro Trinacional. O Sr.  
279 **Carlos Alencastre (Comitês)** disse que sua participação na presente reunião representa uma  
280 oportunidade para destacar o interesse por parte dos Comitês de Bacia nas discussões da  
281 CTGRHT. Informou que brevemente deverá ser encaminhada uma nova indicação de  
282 representante dos Comitês na CTGRHT. O Sr. **Mauri Pereira (Consórcios)** informou que  
283 continuam sendo realizados esforços com articulações entre representantes locais dos três  
284 Estados (Brasil, Paraguai e Argentina) para implementação das recomendações do I Encontro  
285 Trinacional. O Sr. **Fabiano Chaves (Sec. Executiva do CNRH)** disse que a Conselheira Ninon  
286 Machado encaminhou à CTGRHT comunicação (**ANEXO 3**) com vistas à devida apreciação das  
287 preocupações das Organizações Não Governamentais, congregadas no Fórum Brasileiro de  
288 ONGs e Movimentos Sociais- FBOMS e das diversas redes que integram o FBOMS, com  
289 respeito aos empreendimentos hidroelétricos programados para serem localizados na vertente  
290 brasileira do Rio Madeira. O Sr. **Claúdio Floriani (Prestadoras)** e o Sr. **Fred Crawford (Min.**  
291 **Transportes)** solicitaram que a comunicação fosse enviada a todos os membros da CTGRHT  
292 para análise e manifestação. O Sr. **Fernando Coimbra (MRE)** lembrou que essa matéria já tinha  
293 sido pauta de duas reuniões pretéritas da CTGRHT, oportunidade em que foram apresentados  
294 argumentos contrários e favoráveis aos empreendimentos. E, no seu entender, considera não ser a  
295 CTGRHT o fórum de discussão do referido tema. Ficou acordado que a comunicação seria  
296 enviada aos membros da CTGRHT para conhecimento. Nada mais sendo tratado, a reunião foi  
297 encerrada às 14h00 e segue assinada pelo Presidente e pelo Relator.

298

299

300 Ata aprovada na 46ª Reunião da CTGRHT realizada nos dias 3 e 4 de dezembro de 2008.

301

302

303

304

305 Fernando E. L. de S. Coimbra

306 Presidente

307

Fabiano Chaves da Silva

Relator